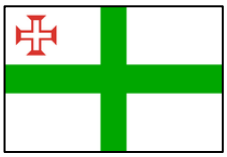

Discurso do Almirante
Chefe do Estado-Maior da Armada e AMN
por ocasião da cerimónia de entrega de viaturas do Projeto Seawatch

Oeiras, 5 de junho de 2024

Sua Excelência Senhor Presidente da Câmara Municipal de Oeiras

Sua Excelência Senhora Secretária de Estado da Defesa Nacional

Exmo. Senhor

Diretor-Geral Volkswagen Veículos Comerciais

Exma. Senhora Presidente da BP Portugal

Senhor Almirante Diretor-geral da Autoridade Marítima e Comandante-geral da Polícia Marítima

Senhores Almirantes

Digníssimos representantes das marcas SIVA, BP, Volkswagen, Ageas Seguros e Blue Ocean Medical

Diretor do ISN

Capitão do Porto de Lisboa

Autoridades autárquicas e civis,

Digníssimos convidados,

Minhas senhoras e meus senhores,

Agradeço a Vossa Excelência a Senhora Secretária de Estado da Defesa Nacional, ao Presidente da Câmara de Oeiras e a todos os convidados, a presença nesta cerimónia de grande significado para a Autoridade Marítima Nacional.

A salvaguarda da vida humana no mar e nos espaços balneares é uma atribuição de que nós não prescindimos e executamos com elevado sentido de responsabilidade.

O Instituto de Socorros a Náufragos (ISN) possui uma estratégia para a assistência aos banhistas que assenta em três pilares:

- Campanhas de sensibilização alargadas a todos os sectores da sociedade e a todos os estratos etários, incluindo visitantes estrangeiros;
- Elevada disponibilidade de nadadores-salvadores, competentes, através de um sistema de massificação da formação, alargado a todo o território nacional;
- E, por fim, um sistema de vigilância aleatório nas praias não vigiadas, envolvendo militares da Marinha a prestarem serviço na Autoridade Marítima Nacional e entidades privadas, só possível este ano, com a cedência pela SIVA de 32 viaturas preparadas para garantir este tipo de assistência.

Estas viaturas vão patrulhar os cerca de 350 quilómetros de praias não vigiadas, espaços com riscos acrescidos, dando continuidade à promoção da segurança balnear e contribuindo para a melhoria das condições das nossas praias.

É assim de elementar justiça reconhecer o trabalho, a dedicação e o investimento que muitos atores realizam, num ecossistema que liga a Defesa e o tecido empresarial português, na vertente da responsabilidade social.

Este projeto tem contribuído para o prestígio de Portugal, como destino de férias balneares, daí resultando um benefício direto para todos os portugueses.

Este evento, nesta magnifica praia, tem como objetivo assinalar a entrega oficial, pela SIVA, no âmbito do projeto “SEA WATCH”, das

viaturas de salvamento aquático, que estarão equipadas com meios de salvamento e preparadas para socorrer os banhistas.

Adicionalmente, pelo sétimo ano, através de uma parceria estabelecida entre o ISN e a empresa Blue Ocean Medical, foi possível equipar as viaturas com um desfibrilhador automático externo, uma mais-valia na resposta a uma das tipologias de incidentes mais frequentes em espaços balneares.

O ISN tem também uma parceria com a Fundação Vodafone para o projeto “Praia Saudável”, através do qual esta entidade tem cedido meios motorizados para socorro e salvamento marítimo, nomeadamente motos 4x4 e motos de salvamento marítimo.

Este projeto conjunto, já com 15 anos de edificação, tem contribuído de forma muito concreta para a edificação de uma capacidade multidisciplinar de salvamento e assistência a banhistas que permite ao ISN:

- Um renovado formato de intervenção;

- A consolidação das metodologias de trabalho;

- Padronização de atuação e presença a nível nacional no salvamento aquático.

Em 2023, o projeto “Seawatch” apoiou o salvamento de 52 veraneantes, efetuando 193 assistências de primeiros socorros e 16 buscas, com sucesso, de crianças perdidas nas praias.

Senhora Secretária de Estado da Defesa Nacional

A Autoridade Marítima Nacional, através do ISN, continua a apostar na melhoria da assistência no salvamento aquático e socorro a

náufragos, com o objetivo de ter praias mais seguras e menores números de acidentes nas praias.

O elevado número de pessoas, nacionais e estrangeiros, que anualmente frequentam as nossas praias exige que se disponha de uma gestão integrada, eficiente e eficaz. É, por isso, que para o período de maior atividade balnear, de 1 de junho a 30 de setembro, o dispositivo das Capitanias dos Portos vai ser reforçado, com 90 militares da Marinha.

Termino, assegurando que estamos empenhados na redução do número de casos de afogamento que, infelizmente, ano após ano, ainda se continuam a verificar nas nossas praias.

Henrique Eduardo Passaláqua de Gouveia e Melo

Almirante